

**Filosofazer**  
**Revista do Instituto Superior de Filosofia Berthier**

**INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA BERTHIER – IFIBE**  
**Mantido pelo Instituto da Sagrada Família**

Filosofazer  
Revista Semestral  
Filosofia e Ciências Humanas  
Órgão de Divulgação do Instituto Superior de Filosofia Berthier

**Conselho Diretor do IFIBE**

Diretor Geral: José André da Costa  
Diretor Pedagógico: Paulo César Carbonari  
Diretor Administrativo: Moacir Filipin  
Vice-Diretor Pedagógico: Valdevir Both  
Vice-Diretor Administrativo: Iltomar Siviero

**Coordenação Editorial**

Prof. Dr. José André da Costa  
Prof. Me. Diego Ecker

**Conselho Editorial**

Dr. Antônio Carlos Wolkmer (UFSC); Dr. Antônio Sidekum (Nova Harmonia);  
Dr. Arnoldo Uhlmann (*In memoriam*); Me. Bertilo Brod (IFIBE);  
Dr. Castor M. M. Bartolomé Ruiz (UNISINOS); Dra. Cecília Maria P. Pires (UNISINOS);  
Dr. Eduardo Luft (PUCRS); Dr. Ernildo Stein (PUCRS);  
Me. Euclides Mance (IFIL); Dr. Hans-Georg Flickinger (UKassel/PUCRS);  
Dr. Jayme Paviani (UCS); Dr. João Alberto Wohlfart (IFIBE);  
Dr. José André da Costa (IFIBE); Dr. José Nicolau Heck (UCG/UFV);  
Dr. Júlio César Werlang (IFIBE); Dr. Júlio Wiggers (UFSC);  
Dr. Marcelo Fabri (UFSM); Dr. Manfredo Araújo de Oliveira (UFC);  
Dr. Paulo César Carbonari (IFIBE); Dr. Ricardo Timm de Souza (PUCRS);  
Dr. Robinson dos Santos (UFPel); Me. Roque Zimmermann (IFIBE/UEPG);  
Dr. Sandro Chignola (Univ. Padua); Dr. Sérgio Sardi (PUCRS)

**Projeto gráfico**

Diego Ecker

**Diagramação e revisão técnica**

Elias Fochesatto

**Endereço**

Instituto Superior de Filosofia Berthier  
Biblioteca Elli Benincá  
Rua Senador Pinheiro, 350  
99070-220 – Passo Fundo/RS – Brasil  
Tel/Fax.: (54) 3045 3277  
E-mail: filosofazer@ifibe.edu.br - www.ifibe.edu.br  
Normas para Colaboradores: <http://www.ifibe.edu.br/filosofazer>

**Filosofazer**  
**Revista do Instituto Superior de Filosofia Berthier**

---

FILOSOFAZER / Instituto Superior de Filosofia Berthier. –  
Vol. 1 , n. 1 (1992) – Passo Fundo: Instituto Superior de Filosofia  
Berthier.  
v. : il. ; 22 cm.

Semestral  
ISSN 1413-4675

1. Filosofia – Periódicos I. Instituto Superior de Filosofia Berthier  
CDU: 1

---

Ficha catalográfica elaborada por Ana Cristina Prates CRB10/1499

Aceita-se Permuta - We Ask Exchange

Periódico indexado em:  
Sumários Correntes Brasileiros – IBICT/MCT  
Latindex

Assinatura e Permuta/ Subscription and Exchange  
Instituto Superior de Filosofia Berthier  
Biblioteca Berthier  
Rua Senador Pinheiro, 350  
99070-220 – Passo Fundo/RS – Brasil  
Tel/Fax.: (54) 3045 3277  
E-mail: filosofazer@ifibe.edu.br  
<http://www.ifibe.edu.br>  
Assinatura Anual: R\$ 50,00  
Assinatura Semestral: R\$ 25,00  
Número Avulso: R\$ 20,00

# apresentação

O número 49 da Revista Filosofazer apresenta ao leitor um diálogo filosófico multitemático e provocativo, entrelaçando temas de economia, psicanálise, educação, hermenêutica e epistemologia.

No artigo de abertura Jair José Maldaner (IFTO, Palmas) nos brinda com o artigo intitulado *Considerações sobre trabalho e educação em Marx*. A investigação sobre o tema do trabalho e a referência à obra *O Capital* de Marx também é motivo para rememorar e celebrar os 150 anos da publicação de *O Capital*. Maldaner confronta o tema do trabalho e da educação em Marx, mostrando que o trabalho é um pressuposto fundante do humano e que nele há uma dimensão pedagógica que permite considerar o trabalho como um princípio educativo. Neste sentido, procura articular uma noção de trabalho que integra as dimensões do trabalho manual, industrial e produtivo com o trabalho intelectual.

No artigo *La constitución y el sistema político en Cuba y la búsqueda de una nueva democracia socialista en el Siglo XXI*, Sirio López Velasco (UFRGS) nos apresenta uma análise crítica do sistema político-eleitoral de Cuba e a crise da democracia no Brasil. Em sua abordagem, Sirio recupera experiências históricas dos dois países e apresenta algumas ideias para uma possível construção de uma democracia socialista desde a perspectiva ecomunitarista no contexto atual da América Latina.

Alexandre Costi Pandolfo (PUCRS) e Manuela Sampaio Mattos (PUCRS) no artigo *Psicanálise da cultura imbricada à educação e emancipação: articulações desde o pensamento freudiano*, propõe uma interlocução filosófica entre a psicanálise e a educação. Os autores traçam uma crítica à noção de liberdade, tanto em sua expressão individual quanto social e coletiva, propondo que a educação seja uma via de enfrentamento da barbárie e de emancipação.



Rodrigo Diaz de Vivar y Soler (Unisinos/Unibave), em *Uma história política da governamentalidade em Michel Foucault*, aborda o tema da política e da governabilidade mostrando a implicação desta problemática com a microfísica do poder e com o poder pastoral e, no centro de sua reflexão, explora o tema da biopolítica na emergência da governamentalidade moderna explicando que, neste contexto, estão em jogo não são apenas as práticas de soberania, mas sim as artes de governo.

No texto de Giovan Longo (PUCRS), *O falsificacionismo como proposta metodológica em Popper*, encontramos uma explicitação do método falibilista popperiano e sua crítica ao indutivismo procurando estabelecer o confronto sobre a ideia de ciência e a demarcação do que seja o âmbito do científico.

Na Arena de Debates, Cosmo Rafael Gonzatto (UPF), em *O processo educativo e as matérias de estudo: concepção a partir das ideias de John Dewey*, desenvolve uma abordagem problematizadora do conceito de educação a partir da proposta de Dewey. Defende a importância da autonomia dos educandos no processo pedagógico e a necessidade de vincular os temas da aprendizagem ao cotidiano dos educandos de modo que a experiência educativa na escola também seja uma experiência do mundo.

Alexandre José Hahn (UPF) e Daiane Rodrigues Costa (UPF), no texto *O amor como fundamento das relações sociais humanas em Agostinho*, trabalham a concepção agostiniana da sociedade justa. Os autores explicitam a tese agostiniana de que uma sociedade onde os bens materiais e privados se sobrepõem ao bem comum tende a desaparecer na história. A proposta agostiniana, a Cidade de Deus, defende que a cidade deve trabalhar em vista do bem comum e no cultivo do amor.

Em *Investigações filosóficas: a vida, as obras e o giro linguístico em Ludwig Wittgenstein*, Luciana Coletti (Feevale) e Pedro Ernesto Neubarth Jung (Unisinos) os autores apresentam uma das mais influentes reviravoltas de paradigma filosófico da contemporaneidade ao tratarem da problemática wittgensteiniana da linguagem e do pensamento. Procuram evidenciar que a filosofia da linguagem não se restringe a ser o meio para se nomear coisas, mas permanece sendo a condição de possibilidade para a compreensão do mundo.

Celso Samir Guielcer de For (UCS), em *Leitura: entre o texto e o mundo*, aborda o problema da leitura desde a perspectiva filosófica

mostrando suas implicações pedagógicas e psicológicas no processo de aprendizagem. Defende que a leitura deve ser mais do que a capacidade de decifrar caracteres, ultrapassar a sua dimensão mecânica, a fim de ser uma mediação crítica para significar e compreender o mundo.

Diante da riqueza das temáticas e das provocações oferecidas pelos autores dos textos que apresentamos neste número, convidamos a todos/as a percorrerem os caminhos reflexivos construídos pelos/as autores/as e a contribuïrem através da crítica filosófica.

Passo Fundo, agosto de 2017.

Prof. Dr. José André da Costa  
Prof. Dndo. Diego Ecker  
*Coordenação Editorial*